

Recomendação de políticas

Regras internacionais de segurança cibernética

A oportunidade

À medida que o poder de transformação da computação em nuvem entra em foco, há crescentes preocupações sobre o aumento do espaço cibernético como um campo de batalha para os conflitos cibernéticos e um canal para ataques lançados pelos governos e seus agentes. Como resultado, há uma crescente urgência de desenvolver e implementar normas de segurança cibernética que fornecem claras expectativas internacionais para a prevenção e gestão de conflitos no ciberespaço.

O estabelecimento de normas de segurança cibernética internacionais é um passo essencial para proteger a segurança nacional e internacional, manter a confiança na tecnologia, e proteger a estabilidade da economia global conectada.

O desafio

Até recentemente, a maior parte do trabalho para desenvolver normas de segurança cibernética se concentrava em discussões conceituais sobre os direitos e as responsabilidades das nações. Agora, o movimento é em relação a propostas mais concretas de normas de segurança cibernética. Isto é especialmente evidente considerando que os formuladores de políticas, os defensores do setor público e privado, os acadêmicos e a sociedade civil propõem uma vasta gama de ideias mais específicas sobre como lidar com os desafios apresentados pela exploração da tecnologia para fins de conflito.

Muitas destas propostas reconhecem que os países não devem permitir que nenhuma atividade cibernética ilícita seja realizada em seus territórios, e que as infraestruturas críticas não devem ser consideradas alvos válidos em tempos de paz. Até agora os progressos foram limitados. Além disso, não se tem dado suficiente atenção à necessidade crítica dos setores público e privado de trabalharem em conjunto para proteger os sistemas de tecnologia e a infraestrutura de um ataque.

Recomendação de políticas

O processo de desenvolvimento e implementação de normas de segurança cibernética internacionais continua a evoluir à medida que a tecnologia avança, as partes interessadas mudam, as implicações das políticas em potencial são exploradas, e surgem novos fóruns de discussão. Fundamentalmente, no entanto, o sucesso das normas de segurança cibernética será determinado pela forma como elas são implementados e como e quando os infratores são responsabilizados. Isto significa que é crítico que os governos sejam proativos e colaborem e avaliem as normas de segurança cibernética e determinem como torná-las eficazes e exequíveis. Os governos poderão atingir esses objetivos com maior efetividade se levarem em consideração as seguintes recomendações:

Aumentar os esforços para um acordo sobre as normas de segurança cibernética globalmente aceitas. Embora existam sinais de alinhamento em torno de um pequeno número de normas de segurança cibernética, continua sendo urgente avançar. As nações devem compreender os resultados potenciais de suas ações no espaço cibernético e continuar a trabalhar para estabelecer normas para melhorar as defesas e limitar os conflitos e as operações ofensivas. Se quisermos evitar os efeitos potencialmente catastróficos de uma guerra cibernética, o engajamento contínuo é essencial.

Oferecer caminhos para a participação do setor privado. A participação da indústria global de TIC é fundamental para garantir que a linguagem das normas de segurança cibernética reflita com precisão a realidade de defesa dos usuários de tecnologia a escala global. É importante estabelecer locais apropriados e processos claros para a participação do setor privado. Além disso, a indústria está em melhor posição para utilizar as informações sobre táticas, técnicas, procedimentos e indicadores de compromisso de reforçar as defesas para usuários de tecnologia em todo o mundo.

Explorar as oportunidades e os desafios associados com o uso de um órgão independente para ajudar com a atribuição e a verificação.

O êxito do desenvolvimento das normas de segurança cibernética vai exigir novas formas de cooperação e novos mecanismos para lidar com alegações politicamente sensíveis, tais como atribuição. Os governos e o setor privado precisam de um fórum onde possam apresentar evidências para suportar a atribuição técnica e obter a validação por meio da rigorosa revisão de seus pares. Um modelo que tem funcionado é o do domínio das guerras nucleares e químicas. Ele fornece um modelo para verificação futura das normas cibernéticas.
